

**O Ensino Religioso no Amazonas e os
Currículos dos Estados da Região Norte**
**Religious Education in Amazonas and the
Curricula of the States of the Northern Region**
**La Educación Religiosa en la Amazonas y los
Currículos de los Estados de la Región Norte**

Giordano Cássio da Silva Costa¹

Maria Solange Oliveira e Silva²

RESUMO

O artigo tem a intenção de apresentar e refletir sobre os Referenciais Curriculares da região norte, particularmente o Referencial Curricular Amazonense e o Currículo Escolar Municipal de Manaus. Aborda também, a contribuição dos demais estados da região – Acre, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, pois tais documentações contribuem para um Ensino Religioso diverso e plural, pois a região norte do Brasil, tem riquezas sem iguais no aspecto cultural e religioso. Os documentos são importantes no fortalecimento do componente curricular Ensino Religioso, pois retratam o conhecimento religioso presente nas diversas tradições religiosas existentes na região. Dessa maneira, se pretende que o Ensino Religioso ocupe o seu lugar no espaço escolar e contribua na formação cidadã dos estudantes das redes de ensino da região norte.

PALAVRAS-CHAVE

Ensino Religioso; Referencial; Currículos; Amazonas; Norte.

ABSTRACT

The article intends to present and reflect on the Curricular References of the northern region, particularly the Amazonense Curriculum Reference and the Manaus Municipal School Curriculum. It also addresses the contribution of the other states in the region – Acre, Amapá,

¹ Especialista, Formador do componente curricular Ensino Religioso na Secretaria Municipal de Educação do município de Manaus. E-mail: giordano@gmail.com

² Especialista, Assessora do componente curricular Ensino Religioso na Secretaria Municipal de Educação do município de Manaus. E-mail: mariasolange.silva@semed.manaus.am.gov.br

Pará, Rondônia, Roraima and Tocantins, as such documentation contributes to a diverse and plural Religious Education, as the northern region of Brazil has unparalleled riches in the cultural and religious. The documents are important in strengthening the Religious Education curricular component, as they portray the religious knowledge present in the various religious traditions existing in the region. In this way, it is intended that Religious Education takes its place in the school space and contributes to the citizenship formation of students in education networks in the northern region.

KEYWORDS

Religious Education; Reference; Curricula; Amazonas; North.

RESUMEN

El artículo tiene como objetivo presentar y reflexionar sobre los Referenciales Curriculares de la región Norte, particularmente el Referencial Curricular Amazónico y el Currículo Escolar Municipal de Manaus. Se aborda también la contribución de los demás estados de la región – Acre, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima y Tocantins –, pues dicha documentación contribuye a una Educación Religiosa diversa y plural, pues la región Norte de Brasil posee riquezas inigualables en aspectos culturales y religiosos. Los documentos son importantes para fortalecer el componente curricular de Educación Religiosa, ya que retratan el conocimiento religioso presente en las diversas tradiciones religiosas existentes en la región. De esta manera, se pretende que la Educación Religiosa tome su lugar en el espacio escolar y contribuya a la formación ciudadana de los estudiantes de las redes educativas de la región norte.

PALABRAS CLAVE

Educación Religiosa; Referencia; Currículos; Amazonas; Norte.

Introdução

Considerando as documentações curriculares vigentes na região norte – particularmente no estado do Amazonas, faz-se necessário uma reflexão sobre alguns pontos como: a sua produção, avanços e entraves, perspectivas de reformulação, visto estarem completando cinco anos de sua vigência. Cabe ressaltar a importância de tais documentos para o ensino da região, um ensino mais democrático e de qualidade. Nesse sentido, o Ensino Religioso é uma área de conhecimento e um componente curricular que está presente em tais documentos. Eles são um marco para o Ensino Religioso na região, porque agora esse componente tem orientações próprias e apropriadas para um ensino não mais de uma única vertente religiosa e, sim, de um Ensino Religioso plural e diverso como é a realidade religiosa amazônica e nortista. Assim, o estudo se propõe a uma análise inicial das documentações oficiais, sempre com uma visão no âmbito da escola, ou seja, a sua prática pedagógica e como ela influencia na realidade dos estudantes.

O Ensino Religioso na Região Norte

O processo de elaboração dos currículos na Região Norte não se deu ao mesmo tempo. Mesmo tendo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como documento norteador para a elaboração dos currículos estaduais, após o estudo se verificou diferenças quanto aos textos introdutórios e organização dos quadros organizadores curriculares. Em alguns estados se optou em manter os textos introdutórios e os quadros organizadores da BNCC. O fato de o Ensino Religioso estar presente em todos os estados da Região Norte é algo positivo para fortalecer e visibilizar essa área de conhecimento.

Além do Referencial Curricular Amazonense da região norte, temos outros currículos dos estados que fazem parte dessa região. O Currículo de Referência Único do Acre do ano de 2020 teve como redatores Cid Mauro Araujo de Oliveira, Maria Elenir Lima Rodrigues Farias, Minéia Dias Lopes Spoltore e como leitora crítica Elaine Honorato. Na sua construção temos elementos diferentes da BNCC. No seu quadro organizador curricular temos quatro colunas: objetivos, conteúdo, propostas de atividades e formas de avaliação. É um documento extenso e bastante completo sobre o componente Ensino Religioso.

O Referencial Curricular Amapaense do ano de 2018 teve como redatores Marcos Vinícius de Freitas Reis e Maria de Lourdes Sanches Vulcão. O documento apresenta no seu quadro organizador os mesmos da BNCC e algumas habilidades criadas pelos redatores do estado. O Documento Curricular do Estado do Pará do ano de 2019 teve como redator o formador Rodrigo Oliveira dos Santos. Na elaboração do seu quadro organizador temos elementos que não estão na BNCC como por exemplo: eixo, subeixo, objetivos de aprendizagem e habilidades. O Referencial Curricular do Estado de Rondônia do ano de 2020 não apresenta ficha técnica no seu documento e o Ensino Religioso tem o mesmo conteúdo da BNCC. O Documento Curricular de Roraima do ano de 2019 teve como redatora Revislane dos Santos Araújo e como especialistas colaboradores Mauro Sergio Maia da Silva e Maria Nilma Alves Moraes. Difere da BNCC apenas acrescentando uma coluna de orientações didáticas/metodológicas no seu organizador curricular.

No Documento Curricular Tocantins do ano de 2019, os redatores para os anos iniciais foram Joalcy Teixeira Ribeiro Melo e Maria do Rosário Dias Rodrigues e para os anos finais foram Eduardo Ribeiro Gonçalves e Élide Sabino da Silva. Ainda contou com a colaboração dos professores das redes municipais e estaduais de ensino Diogo Souza Magalhães e Joalcy Teixeira Ribeiro Melo. No seu organizador curricular temos as sugestões pedagógicas para facilitar a organização e o planejamento do professor.

Vejamos um pequeno resumo de cada estado:

Estado do Amazonas

O Referencial Curricular Amazonense (RCA) para o Ensino Fundamental é um marco importante para a educação no Amazonas. O documento normativo está alinhado aos princípios e diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Tal documento é resultado de uma construção coletiva e democrática, a partir do Regime de Colaboração entre o MEC, o CONSED e a UNDIME.

A construção do RCA se deu a partir da organização de uma Comissão Estadual de Implementação da BNCC no Amazonas e a criação de uma equipe multidisciplinar de professores da

Educação Básica das redes de ensino estadual e municipal para a elaboração deste referencial. Destaca-se que essa equipe teve formações em Brasília, ofertadas pelo MEC, porém, a área de Ensino Religioso não foi convidada a participar.

O fato de o componente curricular Ensino Religioso não ter a participação de redatores nas formações presenciais ofertadas pelo MEC em Brasília foi um fator agravante para dificultar a presença desta área de conhecimento no RCA, além de dificultar o seu entendimento à equipe que se formava para a elaboração de tal documento. Ressalta-se a luta dos representantes da rede estadual e municipal para a inclusão do GT de ER na equipe de elaboração do RCA.

Para otimizar a produção do RCA foram estruturados grupos de trabalho de acordo com as áreas e etapas de ensino. A presença do coordenador dos grupos de trabalho foi fator fundamental para a organização de cada grupo – fator importante por conter professores de redes de ensino diferentes. Tais grupos cumpriram um cronograma semanal dedicado a estudos e diálogos a fim de analisar detalhadamente a BNCC para identificar os pontos de convergência e as adaptações necessárias para a realidade local.

O GT de Ensino Religioso amparado pelo arcabouço teórico das Ciências das Religiões procurou fazer uma leitura crítica das propostas pedagógicas vigentes nas redes de ensino estadual e municipal a fim de alinhar às premissas estabelecidas pela BNCC e a organização proposta, pois utilizadas nomenclaturas diferentes de tais documentos. A cada encontro via-se a necessidade de definir melhor os objetos de conhecimento do quadro organizador do Ensino Religioso, possibilitando uma leitura ampla aos professores.

No dia 16 de outubro de 2019, o Referencial Curricular Amazonense foi aprovado durante a sessão plenária com os integrantes do Conselho Estadual de Educação do Amazonas. Foram os redatores para a área e para o componente curricular Ensino Religioso os seguintes professores: Francisco Sales Bastos Palheta SEDUC/AM, Maria Solange Oliveira e Silva SEMED/MANAUS, Nilton Carlos da Silva Teixeira SEDUC/AM, Nilza Goulart Suzano SEDUC/AM, Raimunda Mota dos Santos SEDUC/AM e Vera Lúcia Lourido Barreto SEDUC/AM. Os professores Érica Patrícia Fonseca Carmo SEDUC/AM e Luiz Cláudio Peres Batista SEDUC/AM foram os especialistas que contribuíram na elaboração do referencial.

O RCA é um documento muito importante para todo o estado do Amazonas. A partir dele poderão ser construídos os currículos escolares dos municípios para que a aprendizagem seja equânime e regionalizada. De acordo com o documento, o Ensino Religioso

é entendido como direito do/a estudante e com a obrigatoriedade de oferta por parte do Estado que está intrinsecamente ligado aos valores da democracia, da paz, dos direitos civis e políticos de cada cidadão, bem como dos Direitos Humanos.³

Os Direitos Humanos e a Ética são elementos fundamentais para entender esse documento norteador, pois a partir dos valores ligados a esses dois pontos é que estão baseados o Ensino Religioso que deve ser praticado nas escolas do Estado do Amazonas. A herança deixada pela formação cristã, especificamente católica no estado, ainda se faz presente na construção do documento que apresenta elementos na sua criação.

Hoje, o RCA fortalece o elemento da diversidade no contexto amazônico e também

³ AMAZONAS. *Referencial Curricular Amazonense: Ensino Fundamental Anos Iniciais*. Manaus: MEC/CONSED/UNDIME, 2019, p. 641.

dá ênfase para o olhar científico sobre as religiões e as múltiplas faces das convicções filosóficas, vislumbrando a construção de práticas pedagógicas para o Ensino Religioso, como possibilidade de contribuir para atitudes de respeito, compreendendo o mosaico das religiosidades dos povos brasileiros/amazônicos.⁴

Dessa maneira, percebemos o quanto é desafiador o Ensino Religioso no Estado do Amazonas, pois cada município tem sua particularidade cultural e religiosa, mistura de elementos oriundos de outros estados e de outras culturas. Um outro fator desafiador é ter apenas uma aula semanal para dar conta das habilidades e competências propostas na BNCC. Também existe uma riqueza que também é um desafio: apresentar as diversas tradições presentes no estado, visto a quantidade de povos indígenas, de povos de terreiros e tantas outras realidades religiosas que não temos material de estudo suficiente para preparar uma aula de Ensino Religioso com a qualidade e as informações necessárias para o conhecimento religioso dos estudantes.

O RCA acompanha praticamente toda a estrutura do documento da BNCC: unidade temática, objetos de conhecimentos e habilidades. Acrescenta-se apenas dois elementos, as competências e o detalhamento do objeto, quadros que contribuem para melhorar o entendimento do documento e para facilitar o trabalho do professor em sala de aula. Por isso, a leitura e o estudo atento desses elementos no RCA farão toda a diferença para que o Ensino Religioso seja um diferencial na vida dos estudantes e contribua para que exerçam seu papel de cidadão crítico e consciente na sociedade.

ENSINO RELIGIOSO – 6º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	OBJETO DO CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO
1. A ideia de Transcendente	Adquirir conhecimento sobre símbolos, ritos e mitos das tradições religiosas. Descrever os significados dos símbolos, ritos e mitos das tradições religiosas. Reconhecer que os símbolos, ritos e mitos das tradições religiosas expressam sentimentos e pensamentos.	(EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos. (EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.	Símbolos, ritos e mitos religiosos	3. Símbolos, ritos e mitos religiosos nas diferentes matrizes religiosas: africanas, Orientais, ocidentais, indígenas brasileiras e amazônicas. 4. O sentido religioso do símbolo, do rito e do mito. 5. As expressões religiosas através de seus símbolos. Ritos e rituais – a preservação dos mitos e da cultura de um povo. 6. A questão simbólica nas celebrações religiosas. ⁵

Além do RCA, a SEDUC-AM elaborou no ano de 2021 a Proposta Curricular Pedagógica do Ensino Fundamental (PCP) e apresentou aos professores da Rede Estadual do Amazonas a fim de

oportunizar a aprendizagem dos conhecimentos referentes à diversidade de culturas religiosas e filosofias de vida na compreensão dos seus preceitos, normas e valores a partir

⁴ AMAZONAS, 2019, p. 642.

⁵ AMAZONAS, 2019, p. 583.

do diálogo intercultural e religioso, com respeito às diferenças ideológicas e consciência de seus direitos e deveres, a fim de superarmos toda e qualquer discriminação e/ou violência de motivação religiosa, na promoção de uma educação para a cultura de paz, fundamentada nos Direitos Humanos.⁶

Esse organizador curricular é um instrumento para a execução das aulas de Ensino Religioso na rede estadual, principalmente para os professores que não tem a formação específica desse componente curricular. No documento, temos a seguinte estrutura: Competências; Unidades Temáticas; Habilidades; Objetos de Conhecimento; Possibilidades Interdisciplinares/Temas Contemporâneos Transversais.

ORGANIZADOR CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSO			
ENSINO FUNDAMENTAL / ANOS INICIAIS – 1º ANO (I CICLO)			
1º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS			
Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.			
Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.			
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES INTERDISCIPLINARES / TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS
Identidades e Alteridades	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.	O eu, o outro e o nós – Imanência e Transcendência: – Você e as pessoas no mundo: todos têm um nome; – Saber viver e conviver com as diversidades; – O relacionamento com o outro e a vivência de valores: solidariedade, respeito; amizade, amor e outros; – As religiões nos ensinam a conviver com as diferenças; – Atitudes que ajudam a transformar o mundo.	História (EF01HI01); Ciências (EF01CI04).
	(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e das demais pessoas os identificam e os diferenciam.		TCTs: Educação em Direitos Humanos; Vida familiar e social; Diversidade cultural. ⁷

É preciso destacar a importância do detalhamento dos objetos de conhecimento presentes na coluna dos objetos de conhecimento. Tal detalhamento é de fundamental importância para o entendimento do desenvolvimento das habilidades alinhadas aos objetos de conhecimento para o ensino e aprendizagem dos estudantes.

Em 2020, a Secretaria Municipal de Manaus (SEMED) iniciou o processo de elaboração do Currículo Escolar Municipal de Manaus (CEM), com a proposta de direcionar o processo de aprendizagem dos estudantes, fundamentado na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no Plano Nacional de Educação (PNE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no Referencial Curricular Amazonense (RCA) e na Proposta Curricular vigente, valorizando e respeitando o multiculturalismo e a diversidade existente em Manaus.

⁶ AMAZONAS. Proposta Curricular e Pedagógica do Ensino Fundamental. Manaus: SEDUC-AM, p. 760, 2021.

⁷ AMAZONAS, 2019, p. 763.

Elisa Rodrigues destaca:

Pode-se afirmar que a construção de um currículo é uma prática intencionada. Sob a perspectiva de um/a educador/a ou equipe de educadores/as, a seleção dos conteúdos, bem como definição de abordagens teórico-pedagógicas e procedimentos estratégicos, corresponde a supostos socialmente convencionados como necessários à formação discente.⁸

A elaboração do CEM foi feita de forma sistêmica e colaborativa por uma comissão composta por mais de 120 profissionais da educação. Foram Grupos de Trabalho para cada área do conhecimento. Participaram do GT de Ensino Religioso: Maria Solange Oliveira e Silva (coordenadora), Marília Pereira Félix, Ana Donisete de Oliveira, Giordano Cássio da Silva Costa, Andreia Pessôa de Oliveira e Vinícius Alves da Rosa. A Profa. Dra. Raimunda Mota dos Santos participou como revisora de conteúdo. Cabe reconhecer o esforço de todos os participantes para cumprir o cronograma de produção do CEM, todos muito fragilizados fisicamente e emocionalmente com a pandemia do coronavírus. Devido a tal situação mundial, as reuniões do GT e a elaboração desse documento foram realizadas virtualmente. O CEM foi homologado no final de 2021. A partir desse documento, o Ensino Religioso na rede municipal de Manaus teve mais condições de tratar os elementos das mais variadas tradições religiosas e filosofias de vida nas aulas, pois anteriormente a proposta curricular era baseada principalmente em dois livros didáticos, abordando principalmente a questão de valores e não o que preconiza a BNCC.

O CEM traz em seu quadro organizador de conteúdo colunas similares ao RCA, sendo retirado o quadro das competências. No final de cada ano escolar é apresentado o quadro das habilidades essenciais, fator importante para direcionar o trabalho do professor em sala de aula. Além do quadro das habilidades essenciais, é apresentado um quadro do componente curricular alinhado aos Temas Integradores e Contemporâneos sugerindo em seu texto introdutório que as estratégias de aprendizagem partam das habilidades a serem desenvolvidas no decorrer do ano letivo, criando de forma harmônica metodologias relacionadas às unidades temáticas sem deixar de desenvolver as competências gerais, de área e específicas.

É necessário salientar que o GT dos Anos Iniciais – 1º ao 3º ano escolar, não acataram a coluna do detalhamento do objeto de conhecimento e deixaram como a BNCC apresenta o seu quadro organizador desses anos escolares. Já os Anos Iniciais – 4º e 5º ano escolar, apresentam o detalhamento de cada objeto de conhecimento. A seguir, alguns exemplos do documento curricular do município de Manaus.

⁸ RODRIGUES, Elisa. *Ensino Religioso – uma proposta reflexiva*. Belo Horizonte: Senso, 2021, p. 125.

ORGANIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR – 8º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DO CONHECIMENTO
Crenças religiosas e filosofias de vida	(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas. (EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.	Crenças, convicções e atitudes: • Definição de crença; • Tipos de crença: Monoteísmo, Monolatria, Politeísmo, Panteísmo e Animismo; • Os princípios éticos das manifestações e tradições religiosas: africanas, indígenas, orientais e ocidentais – envolvendo o local e regional; • Definição de filosofia de vida; • Filosofias de vida e seus princípios éticos – gnosticismo, agnosticismo, messianismo, maniqueísmo, deísmo, humanismo, materialismo, marxismo, ateísmo, niilismo e outras.
	(EF08ER03) Analisar doutrinas de diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.	Doutrinas Religiosas: • Concepções de mundo, vida e morte nas Tradições Religiosas: africanas, indígenas, orientais e ocidentais – envolvendo o contexto local e regional; • Novos Movimentos Religiosos: Barquinha, Budismo (Tibetano, Zen, Nitiren Daishonin) Cientologia, Druidismo, Fé Bahai, Fraternidade Branca Universal, Igreja Messiânica Mundial, ISKCON (Movimento Hare Krishna), Legião da Boa Vontade, Mahikari, Movimento Rastafari, Mórmons/Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Ordem Rosa Cruz, Perfect Liberty, Santo Daime, Organização Satya Sai Baba, Seicho-No-Ie, Tenrikyo, União do Vegetal, Vale do Amanhecer, Wicca, Xamanismo e outras; • Sincretismo religioso.⁹

PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA DOS ESTUDANTES – 7º ANO	
ENTRADA	SAÍDA
O estudante do 7º ano é capaz de:	O estudante do 7º ano será capaz de:
Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos; Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modo de ser e viver.; Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas; Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos.	Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas; Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas; Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões; Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais; Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.¹⁰

⁹ MANAUS (Município). Secretaria Municipal de Educação de Manaus. Currículo Escolar *Municipal de Manaus*, 2021, p. 844.

¹⁰ MANAUS, 2021, p. 841.

TEMA	COMPETÊNCIAS (Dimensões e Subdimensões)	UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES SUGERIDAS
Direitos da Criança e do Adolescente	Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, expressão de valor da vida.	Crenças religiosas e filosofias de vida	(EF06ER03) (EF06ER05) (EF06ER06)
Educação para o Trânsito	Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, expressão de valor da vida.	Crenças religiosas e filosofias de vida	(EF06ER03) (EF06ER04) (EF06ER05)
Educação Ambiental	Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, expressão de valor da vida.	Crenças religiosas e filosofias de vida	(EF06ER03) (EF06ER02) (EF06ER05) ¹¹

Estado do Acre

O Currículo do Estado do Acre apresenta: Reflexões sobre o Ensino Religioso; Conceitos-chave abordagem metodológica; Parte diversificada e especificidades do Estado do Acre; Orientações de aplicabilidade do Componente Ensino Religioso; um texto dos Anos Iniciais e Anos Finais; uma Análise geral dos conteúdos; apresenta as competências gerais da Educação Básica e de Área e os quadros organizadores.

Nas Reflexões sobre o Ensino Religioso destaca-se a necessidade da educação integral e o dever do estado em promovê-la; a norma legal para o Ensino religioso, salienta-se que a BNCC estabelece os referenciais para esta disciplina que se aproximam com os delineados pelo estado; a saída da tendência catequético-sectária para o Ensino Religioso.

Interessante é a apresentação dos conceitos-chave e a abordagem metodológica para o Ensino Religioso, pois já direcionam o trabalho pedagógico para os elementos definidos no documento nacional, porém o documento do estado preconizou dois Eixos Norteadores, Transcendência e Alteridade, além de definir outras Unidades Temáticas das propostas pela BNCC; ainda destaca que o estudo da disciplina se opera no contexto interdisciplinar.

Na Parte diversificada e especificidades do Estado do Acre é exposto um quadro comparativo das tradições religiosas do Acre, conforme o IBGE de 2010, além de apresentar a importância da família, dos sem religião e de destacar a flexibilidade do currículo que deve variar conforme o contexto do estado. Quanto a aplicabilidade do componente curricular Ensino Religioso, trata da importância do conhecimento e compreensão do Quadro Organizador Curricular, observando a relação entre os objetos de conhecimento e sua correspondência com os conteúdos.

Na Análise geral dos conteúdos é reforçada a abordagem em cada ano escolar mostrando o avanço nos níveis de complexidade de cada ano.

Após a apresentação das competências gerais da Educação Básica e de Área são expostos os quadros organizadores com o mesmo formato de organização em todos os anos escolares: Objetivos, Conteúdos, Propostas de Atividades e Formas de Avaliação.

¹¹ MANAUS, 2021, p. 839.

QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR – 9º ANO			
Objetivos Capacidades / competências amplas da disciplina	Conteúdos O que é preciso ensinar explicitamente ou criar condições para que os alunos aprendam e desenvolvam as capacidades que são objetivos	Propostas de atividades Situações de ensino e aprendizagem para trabalhar com os conteúdos	Formas de avaliação Situações mais adequadas para avaliar
• Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.	• Levantamento de hipóteses. • Leitura e interpretação de diversos textos sobre a temática.	• Leitura de textos a partir de roteiros, de modo que cada aluno identifique: • A principal doutrina e outras relacionadas; • A principal característica da tradição em questão; • Características comuns entre as diversas tradições comparadas, etc. • Pesquisa de textos das diversas tradições religiosas que expressam o conteúdo de suas principais crenças. • Apresentação dos resultados da pesquisa sob a forma de uma redação, poesia, paródia, boletim informativo ou quadro comparativo.	• Leitura de textos a partir de roteiros, de modo que cada aluno identifique: • A principal doutrina e outras relacionadas; • A principal característica da tradição em questão; • Características comuns entre as diversas tradições comparadas, etc. • Pesquisa de textos das diversas tradições religiosas que expressam o conteúdo de suas principais crenças. • Apresentação dos resultados da pesquisa sob a forma de uma redação, poesia, paródia, boletim informativo ou quadro comparativo.¹²

Estado do Amapá

O Referencial Curricular Amapaense aborda: um texto da Área de Ensino Religioso; um texto sobre o Ensino Religioso e os Quadros organizadores curriculares. O documento do Amapá manteve a abordagem do texto de Área de Ensino Religioso e sobre o Ensino Religioso apresentado na BNCC. Os quadros organizadores curriculares encontram-se com o mesmo formato.

Estado do Pará

O Documento Curricular do Estado do Pará expõe em seu corpo um texto da Área de Conhecimento Ensino Religioso e do Componente Ensino Religioso, além dos quadros organizadores. Logo no início do texto da Área de Conhecimento Ensino Religioso e do Componente Ensino Religioso chama a atenção para os avanços significativos no ensino público, porém ainda se encontra os anacronismos, como, por exemplo, a laicidade. Há um pequeno histórico

¹² ACRE (Estado). Secretaria de Estado De Educação, Cultura e Esportes do Acre. *Currículo de Referência Único do Estado do Acre*, 2020, p. 782.

do Ensino Religioso no Brasil e são apresentadas as competências do Ensino Religioso. Destaca-se a apresentação dos quatro eixos norteadores: 1- Espaço/Tempo e suas transformações; 2- Linguagem e suas formas comunicativas; 3-Valores à vida social; 4- Cultura e Identidade. O documento justifica a abordagem desses eixos para alicerçar-se na Ciência da Religião.

Em seguida são exibidos os quadros organizadores. Eles apresentam três colunas diferentes da BNCC: Eixo, Subeixo e Objetivos de aprendizagem. Na coluna habilidades estão presentes habilidades da BNCC e as habilidades criadas pelo Pará – mostram-se importantes na formação do estudante.

ENSINO RELIGIOSO			
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
Eixo	Subeixo	Objetivos da Aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Religiões e vida pública	1.1 Estudar as relações e o papel das religiões na vida pública	(EF05ER01PA) Identificar e reconhecer a influência e os limites das religiões no dia a dia
	2. Interações nos espaços religiosos	2.1 Conhecer os espaços religiosos	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória (EF05ER02PA) Identificar nas paisagens urbanas e rurais santuários e templos e outros espaços religiosos
LINGUAGENS E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Textos escritos e orais das religiões	1.1 Conhecer e comparar os textos escritos e orais das religiões	(EF05ER03PA) Identificar a função dos textos escritos e orais das religiões (EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) (EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos
	2. Divindades e seres sobre-humanos	2.1 Conhecer as ideias sobre divindades e seres sobre-humanos das religiões	(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras (EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas (EF05ER04PA) Identificar e perceber a presença das divindades como patrimônio histórico-cultural material e imaterial na cultura regional e local
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Direitos humanos	1.1 Conhecer princípios legais sobre os direitos humanos e a liberdade religiosa	(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver (EF05ER05PA) Reconhecer e respeitar o direito a ter ou não uma crença religiosa
	2. Diálogo e respeito entre religiões	2.1 Perceber a importância do diálogo entre as religiões e setores seculares	(EF05ER06PA) Reconhecer a importância do diálogo intercultural

CULTURA E IDENTIDADE	1. Manifestações da religiosidade popular	1.1 Conhecer as manifestações da religiosidade popular brasileira	(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver
			(EF05ER07PA) Identificar e respeitar as manifestações religiosas populares locais, regionais e nacionais
	2. Novas religiosidades e Espiritualidades	2.1 Perceber o surgimento de novas religiosidades e espiritualidades no país	(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte)
			(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral (EF05ER08PA) Perceber os elementos que caracterizam novas religiosidades e espiritualidades ¹³

Estado de Rondônia

O Referencial Curricular do Estado de Rondônia tem: um texto da Área de Ensino Religioso; um texto sobre o Ensino Religioso e os Quadros organizadores curriculares. Tal Referencial curricular manteve a abordagem do texto de Área de Ensino Religioso e sobre o Ensino Religioso apresentado na BNCC – com uma organização diferenciada nos parágrafos. Os quadros organizadores curriculares encontram-se com o mesmo formato.

Estado de Roraima

Os textos introdutórios de Ensino Religioso do Documento Curricular de Roraima trazem a mesma abordagem da BNCC. Há um texto sobre a Metodologia e Interdisciplinaridade em Ensino Religioso, no qual se propõe uma metodologia diagnóstica a fim de possibilitar ao aluno espaço para reflexão, enriquecimento de suas ideias e construção de seus conceitos acerca dos temas estudados. Sugere-se aulas com elementos de diversas áreas ligadas ao conhecimento religioso e o uso de tecnologias, respeitando o nível de aprofundamento dos conhecimentos propostos.

Foram elaborados eixos e conteúdos do Ensino Religioso a partir da concepção de que a atuação do ser humano não se limita apenas às relações com os meios natural e social, pois o ser humano sempre busca a transcendência. Diante disso, é apresentado exemplos de como deve ser o tratamento didático no Ensino Religioso.

Antes da apresentação dos Quadros Organizadores há um texto introdutório no qual se aborda a avaliação em Ensino Religioso. Os Quadros Organizadores apresentam uma coluna a mais dos quadros da BNCC. Aparece a coluna: Orientações Didáticas/Metodológica em todos os anos escolares do Ensino Fundamental.

¹³ PARÁ (Estado). Secretaria de Estado de Educação do Pará. Documento Curricular do Estado do Pará: Educação Infantil e Ensino Fundamental, 2019, p. 320.

ORGANIZADOR CURRICULAR – 4º ANO ENSINO RELIGIOSO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS/ METODOLÓGICAS
MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS	Ritos Religiosos. Representações Religiosas na Arte.	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). (EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas. (EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, Arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo as como parte da identidade nas diferentes culturas e tradições religiosas.	1. Os rituais e cerimônias nas diferentes matrizes religiosas: africanas, orientais, ocidentais, indígenas brasileiras. (Celebrações, Festas, Rituais, Cerimoniais, Romarias, Procissões, Peregrinações, Orações, Meditação e outros) 2. As expressões artísticas nas diferentes matrizes religiosas: africanas, orientais, ocidentais, indígenas brasileiras. (Arquitetura, escultura, música, objetos, literatura, artesanato, dança, teatro, cinema, fotografia e outras).
CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA	Ideia(s) de divindade(s).	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário. (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF04ER08) Conhecer as diferentes filosofias de vida.	3. As Crenças Religiosas e Filosofias de Vida nas diferentes matrizes culturais: africanas, orientais, ocidentais, indígenas brasileiras. ¹⁴

Estado de Tocantins

O Documento Curricular de Tocantins faz, em seu texto introdutório, um pequeno histórico do Ensino Religioso no Brasil e, em seguida, apresenta os objetivos do Ensino Religioso e contextualiza as temáticas do componente e sua parte filosófica. Ao finalizar são expostas as Competências Específicas de Ensino Religioso para o Ensino Fundamental. Dando sequência, é

¹⁴ RORAIMA (Estado). Documento Curricular de Roraima (DCRR). Secretaria Estadual de Educação e Desporto (SEED). Boa Vista-RR, SEED, 2019, p. 509.

apresentado o Organizador Curricular com as seguintes colunas: Unidades Temáticas, habilidades, Objetos de Conhecimento e Sugestões Pedagógicas. Destaca-se que na coluna dos Objetos de Conhecimento há uma breve explicação do que se trata.

ENSINO RELIGIOSO – 3º ANO – 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Manifestações Religiosas	(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.	Indumentárias Religiosas.	É importante buscar a integração dos componentes curriculares e, nessa perspectiva, pode-se trabalhar com as habilidades (EF35LP20), (EF35LP18), (EF15AR26). O professor pode iniciar a aula, projetando as fotos das indumentárias utilizadas nas manifestações e tradições religiosas trazidas pelos estudantes e buscar a origem e a utilidade de cada uma, mostrando sua importância e a necessidade de respeitar cada manifestação e tradição religiosa. ¹⁵

Avanços com a BNCC

Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular, estados e municípios tiveram que reformular seus currículos e propostas pedagógicas. Com isso, a equipe de trabalho de tais documentos voltou a estudar documentações pedagógicas e de área de cada componente a fim de deixar os novos documentos com uma boa base teórica e metodológica sólida. O ensino e aprendizagem tendo como objeto o desenvolvimento de competências e habilidades exige uma leitura pedagógica e de mundo mais abrangente e complexa.

Conforme Jurjo Torres Santomé:

Referir-se à justiça curricular implica considerar as necessidades do presente para em seguida analisar de forma crítica os conteúdos das distintas disciplinas e das propostas de ensino e aprendizagem com as quais se pretende educar as novas gerações e prepará-las para a vida. Esta meta, é lógico, preocupa os professores comprometidos com a atribuição de poderes aos grupos sociais mais desfavorecidos e, portanto, com a construção de um mundo melhor e mais justo.¹⁶

Com certeza, a produção dos documentos curriculares dos Estados da Região Norte mostra em suas entrelinhas convergências e divergências. As equipes de elaboração de tais documentos não podem perder o olhar crítico de leitura da sociedade atual para uma boa análise com o propósito de melhorias que vise um ensino e aprendizagem de qualidade sem perder o olhar sensível ao outro.

No caso do Componente Curricular Ensino Religioso, os GTs tanto do RCA quanto do CEM perceberam, à medida que elaboraram as documentações, a necessidade de ter material pedagógico específico para direcionar o trabalho do professor em sala de aula, pois muitos ainda não possuem formação específica e complementam sua carga horária com esse componente.

¹⁵ TOCANTINS (Estado). Secretaria de Educação. Documento Curricular do Tocantins: Ciências da Religião e Ensino Religioso. Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, 2019, p. 100.

¹⁶ TORRES SANTOMÉ, Jurjo. *Currículo escolar e justiça social: o cavalo de Troia da educação*. Tradução: Alexandre Salvaterra; revisão técnica: Álvaro Hypolito. Porto Alegre: Penso, 2013, p. 10.

Diante disso, a SEMED de Manaus, especificamente o setor da Divisão de Ensino Fundamental (DEF), tomou a iniciativa de formular cadernos pedagógicos alinhados às novas documentações. O setor de formação da SEMED (Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério – DDDPM) teve que adequar suas formações de professores aos novos documentos vigentes. Com o avanço tecnológico, grupos de WhatsApp de professores de Ensino Religioso foram criados, o que possibilitou maior comunicação a fim de sanar dúvidas e facilitar o envio de materiais pedagógicos aos professores.

Contratempos ainda presentes

O Ensino Religioso no Amazonas ainda enfrenta a necessidade de valorização da área e do componente no ensino e aprendizagem dos estudantes. As áreas de Linguagem e Matemática continuam sendo supervalorizadas devido às avaliações de larga escala que não abordam as demais áreas em suas questões, mesmo tendo questões que em seus textos abordam as áreas de Ciências Humanas e Ensino Religioso.

Outro fator que as redes de ensino enfrentam é a falta de livro didático ofertado pelo MEC, assim como outros materiais pedagógicos. Por outro lado, as redes de ensino do estado e do município de Manaus acabaram produzindo seus cadernos pedagógicos, a fim de auxiliar os professores das redes a não praticarem o proselitismo religioso com aulas de catequese ou escolas dominicais, pois necessitam respeitar a legislação e os documentos vigentes. Contudo, ainda há professores que continuam praticando um Ensino Religioso que foge às perspectivas da BNCC.

Vale lembrar que a BNCC destaca que o conhecimento religioso não pode privilegiar nenhuma crença ou convicção, devendo ser abordado “com base nas diversas culturas e tradições religiosas, sem desconsiderar a existência de filosofias seculares devida”¹⁷. Assim sendo, práticas proselitistas e fundamentalistas nas salas de aula de escolas públicas são inadmissíveis diante de tais documentações. Mesmo assim, é necessário que se esteja sempre lembrando as normativas para o Ensino Religioso nas escolas públicas estaduais e municipais para que cesse tais práticas.

Com a leitura, o estudo e a comparação de referenciais curriculares de outros estados, percebe-se algumas lacunas tanto no RCA quanto no CEM que precisam ser reestruturados a partir de uma leitura mais detalhada das competências e habilidades, visto que direcionam o ensino e aprendizagem dos estudantes e não mais apenas o conteúdo. Quanto aos documentos curriculares dos demais Estados da Região Norte se verificou o uso de nomenclaturas que não são usadas na BNCC como “disciplina e eixo”, fator esse que pode confundir o leitor ao fazer uma análise comparativa dos dois documentos.

Perspectivas para as reformulações

As Secretarias do Estado do Amazonas (SEDUC) e do Município de Manaus (SEMED) estão estabelecendo estudos para reformulação de seus currículos. Ainda não foram formados

¹⁷ BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Educação é a base. Brasília: MEC, 2018, p. 436.

grupos de trabalhos, porém as equipes pedagógicas estão fazendo estudos com esse intuito. Ressalta-se que, após a vigência de cinco anos, tais documentos necessitam de reformulação. No caso do CEM – Manaus, o foco em sua reformulação deve ser um aprofundamento no ensino por competências e habilidades com alguns pontos a serem considerados. Elaborado em 2020-2021 durante a pandemia é preciso adaptar o documento às exigências legais e normativas; considerar a progressão das habilidades; revisar os processos avaliativos do estudante (perfil de entrada e de saída); responder às mudanças sociais e tecnológicas, etc. Quanto aos demais estados da região, ainda se precisa aprofundar a pesquisa.

Considerações finais

Ainda se tem um longo caminho a percorrer, porém, ter um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico de progressivo de aprendizagem para todos os estudantes ao longo das etapas da Educação Brasileira é um grande avanço.

Com esse estudo se percebeu as diferenças de elaboração dos documentos curriculares da Região Norte, porém o conteúdo dos textos e quadros organizadores estão na BNCC. Há pontos ainda frágeis em alguns documentos que podem ser reformulados e melhorados. Ressalta-se que os autores possuem um maior conhecimento dos documentos curriculares do Estado do Amazonas por atuarem nele.

Com base no que foi apresentado sobre as documentações vigentes na educação do Amazonas (RCA e CEM) foi possível conhecer um pouco de como se deu as produções, destacando o período de elaboração do CEM que ocorreu na pandemia do coronavírus, conhecer as inovações presentes – fator importante, pois foi acrescentado em ambos os documentos, organizações diferenciadas da BNCC.

Ainda temos entraves que já poderiam ter sido superados, como a prática proselitista. Porém, abordar a diversidade religiosa é algo ainda difícil para um quantitativo pequeno de professores da rede pública, pois é complicado separar o eu pessoal do eu profissional, mas é algo imprescindível para o trabalho em sala de aula.

As redes de ensino estadual e municipal do Amazonas ainda não iniciaram o processo de reformulação de seus currículos, porém devem iniciar a sua organização ainda em 2025. É inegável os avanços vindos com a homologação da BNCC para o Ensino Religioso, pois até então, as propostas pedagógicas tinham como base os Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Religioso elaborados pelo FONAPER. Assim sendo, hoje se tem um documento normativo nacional, não só para o Ensino Religioso, mas também para as demais áreas de conhecimento e componentes curriculares.

Dessa forma, tais documentos possibilitaram uma visibilidade e uma valorização maior ao Ensino Religioso. Claro que se necessita de muito mais do que um currículo organizado, pois ele só se torna vivo na prática e com materiais pedagógicos que auxiliam o fazer do professor desse componente curricular, além de uma carga horária maior. Assim, à medida que os currículos se aperfeiçoem, espera-se uma melhor organização e reconhecimento do Ensino Religioso potencializando a perspectiva intercultural, os direitos humanos e a cultura de paz como preconiza a atual BNCC.

Referências

- ACRE (Estado). Secretaria de Estado De Educação, Cultura e Esportes do Acre. *Currículo de Referência Único do Estado do Acre*, 2020.
- AMAPÁ (Estado). *Referencial Curricular Amapaense: Educação Infantil e Ensino Fundamental*. SEED, 2018.
- AMAZONAS (Estado). *Referencial Curricular Amazonense: Ensino Fundamental Anos Iniciais*. Manaus: MEC/CONSED/UNDIME, 2019.
- _____. *Proposta Curricular e Pedagógica do Ensino Fundamental*. Manaus: SEDUC-AM, 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Educação é a base. Brasília: MEC, 2018.
- MANAUS (Município). Secretaria Municipal de Educação de Manaus. *Currículo Escolar Municipal de Manaus*, 2021.
- PARÁ (Estado). Secretaria de Educação. *Documento Curricular do Estado do Pará: Educação Infantil e Ensino Fundamental*. Secretaria de Estado de Educação do Pará, 2019.
- RODRIGUES, Elisa. *Ensino Religioso – uma proposta reflexiva*. Belo Horizonte: Senso, 2021.
- RONDÔNIA (Estado). Secretaria de Estado de Educação. *Referencial Curricular do Estado de Rondônia: Ensino Fundamental anos iniciais e anos finais*, 2020.
- RORAIMA (Estado). *Documento Curricular de Roraima* (DCRR). Secretaria Estadual de Educação e Desporto (SEED). Boa Vista-RR, SEED, 2019.
- TOCANTINS (Estado). Secretaria de Educação. *Documento Curricular do Tocantins: Ciências da Religião e Ensino Religioso*. Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, 2019.
- TORRES SANTOMÉ, Jurjo. *Currículo escolar e justiça social: o cavalo de Troia da educação*. Tradução: Alexandre Salvaterra; revisão técnica: Álvaro Hypolito. Porto Alegre: Penso, 2013.

Submetido em 25/06/2025

Aprovado em 29/09/2025